REORDENAÇÃO DOS TÓPICOS DOS CBCs Readequação dos CBCs à Estrutura Curricular do Reinventando o Ensino Médio

Conteúdo Básico Comum (CBC) de História - Ensino Médio do 1º ao 3º ano

Lana Mara de Castro Siman.

Eixo Temático I - A Formação do Mundo Burguês: Colonização, Revolução e Relações Étnico-Culturais

Tema 1 – A Burguesia

Ī	TÓPICOS	COS HABILIDADES	SUGESTÃO № DE AULAS
	TOPICOS	HADILIDADES	1° ANO
	Origem e visão de mundo	 Situar historicamente o surgimento da burguesia Caracterizar a visão de mundo do burguês Estabelecer relação entre a mentalidade burguesa e o Renascimento Identificar os elementos presentes na Reforma afeitos à visão de mundo do burguês. 	10h/a

Tema 2: O Encontro das Diferenças e a Construção da Imagem do Outro

Tema 2: O Encontro das Diferenças e a Construção da Imagem do Outro			
TÓPICOS	HABILIDADES	SUGESTÃO Nº DE AULAS	
		1º ANO	
O Novo Mundo nos relatos dos europeus: mitos e visões	Ler e analisar fontes: relatos dos cronistas dos impérios coloniais, descobridores, viajantes em geral , visando à construção de uma narrativa histórica Ler e analisar fontes iconográficas européias que evidenciem suas representações mentais sobre o Novo Mundo.		
A conquista da América	 Analisar fontes sobre a estrutura social, de produção e cultura dos astecas, maias e incas. Localizar geograficamente os três impérios. Analisar a atitude de Montezuma em relação aos espanhóis. Interpretar as representações pictóricas elaboradas por artistas indígenas sobre a conquista. Analisar a atitude de Cortez em relação à cultura Asteca. Analisar os métodos utilizados por Cortez na conquista do Império Asteca. Identificar os interesses representados por Cortez no empreendimento da conquista. 		
"Tapuia" e Tupi	 Pesquisar sobre os diferentes grupos indígenas, suas especificidades e localização no território brasileiro. Elaborar gráficos sobre a quantidade de grupos indígenas antes da chegada dos portugueses e atualmente. Analisar e interpretar fontes sobre a estrutura social e de produção do povo Tupi e de outros povos indígenas. Interpretar mitos que expressem diferentes visões de mundo entre os povos indígenas do Brasil. Problematizar as construções do Tupi histórico e do "Tapuia" feroz Interpretar mitos que expressem diferentes visões de mundo entre os diferentes povos indígenas 	15 h/a	
Os jesuítas e as missões	 Analisar filmes sobre o tema, identificando como índios, jesuítas e colonizadores são retratados. Interpretar os eventos da "Guerra dos Guaranis". Analisar fontes que expressem o olhar jesuítico (e seus interesses) sobre os indígenas. Problematizar a aliança Estado-Igreja na conquista da América. 		

Tema 3: Escravidão e Comércio no Mundo Burguês

TÓPICOS	HABILIDADES	SUGESTÃO Nº DE AULAS
1011003	TIADILIDADES	1º ANO
Circuitos do tráfico de escravos (Novo Mundo, África e Europa)	Compreender e analisar a importância do alargamento das antigas rotas comerciais; o ressurgimento e expansão do comércio, as novas mercadorias e o tráfico de escravos. Caracterizar o continente africano antes do tráfico transatlântico de escravos. Ler mapas com as rotas do tráfico negreiro para o Brasil Identificar a origem étnica e geográfica dos escravos trazidos para o Brasil. Estabelecer relações entre escravismo colonial e capitalismo. Produzir texto analítico relacionando tráfico negreiro e capital mercantil. Distinguir colônias de povoamento e colônias de exploração. Mapear o comércio triangular nas Treze Colônias inglesas. Analisar mapas situando os impérios coloniais dos séculos XVI e XVII. Conceituar o Antigo Sistema Colonial	10 h/a

Tema 4: As Revoluções

TÓPICOS	HABILIDADES	SUGESTÃO Nº DE AULAS
1011003	HADILIDADES	1° ANO
A Revolução Inglesa	Contextualizar a revolução ante os interesses em disputa.	
	 Situar a presença do puritanismo na revolução. 	
	Relacionar a revolução com a forma de governo inglesa atual.	
A Revolução Americana	Identificar os interesses envolvidos.	
	Identificar o ideário dos revolucionários.	
	Caracterizar a democracia americana de hoje.	
A Revolução Francesa	Identificar a importância da revolução para a cidadania moderna.	 15 h/a
	Caracterizar os grupos políticos envolvidos.	131//a
	Caracterizaras fases da revolução.	
As Guerras de	Identificar os diferentes grupos sociais envolvidos nas guerras pela	
Independência da	independência.	
América Espanhola	Identificar as razões da fragmentação do poder e da adoção do regime republicano.	
	Caracterizar politicamente a América de língua espanhola na atualidade	

Tema 5: Colonização Portuguesa e Resistência

TÓPICOS	HABILIDADES	SUGESTÃO Nº DE AULAS
1011000	HADILIDADES	1º ANO
Escravidão e liberdades	 Analisar as contradições entre trabalho escravo, mobilidade social e resistências à escravidão na sociedade colonial. Ler e analisar fontes: correspondências, anúncios para captura de escravos, documentos oficiais e mapas identificando a localização dos principais quilombos e seus efeitos sobre os colonos. Identificar e analisar diferentes formas e relações de trabalho escravo na América Portuguesa. Pesquisar manifestações culturais de origem africana no Brasil. Analisar a dinâmica das sociabilidades (o Congado) e do hibridismo cultural na América portuguesa (as religiões afro-brasileiras) 	15 h/a

Tema 6: Das Crises no Sistema Colonial ao Período Joanino

		SUGESTÃO Nº DE AULAS
TÓPICOS	HABILIDADES	1º ANO
Manifestações populares e Conjuração Baiana; elites coloniais e Inconfidência Mineira	 Compreender e analisar a crise do sistema colonial em seus processos internos e em suas conexões com o ideário liberal. Estabelecer relações entre a Conjuração Baiana e a Revolução Francesa. Comparar os movimentos de resistência contra a colonização portuguesa, identificando suas especificidades. 	
Transferência da Corte Portuguesa para o Brasil	Compreender e analisar o processo de ruptura dos pactos coloniais, dinamização econômica e social e mudanças políticas; o anfiteatro da Independência. Leitura e análise dos novos tratados comerciais firmados entre a Coroa portuguesa e as potências européias. Analisar os impactos da transferência da Corte Portuguesa sobre os hábitos e costumes da vida colonial. Analisar as imagens do Brasil produzidas pelos europeus no período Joanino e I Império. Situar as guerras de independência no Brasil. Identificar os interesses envolvidos na independência no Brasil.	15 h/a

Eixo Temático II - A Consolidação do Mundo Burguês

Tema 1: Embates Políticos e Culturais no Processo de Construção do Estado Nacional Brasileiro

	e Culturais no Processo de Construção do Estado Nacional Brasileiro	SUGESTÃO Nº DE AULAS
TÓPICOS	HABILIDADES	2º ANO
Estrutura constitucional, agrupamentos políticos, forças sociais e simbologia do poder	 Analisar as configurações das elites brasileiras no Império, seus interesses e agrupamentos político-partidários. Analisar as posições das elites brasileiras frente ao ideal de civilização nos trópicos e sua opção pelo sistema monárquico: acentuar a singularidade dessa opção no contexto latino-americano. Analisar fontes (festas, monumentos, pinturas e fotografias): os significados simbólicos da monarquia; o exercício e legitimação do poder; e sua relação com as liturgias políticas ao longo da história brasileira. Analisar fontes (jornais e revistas da época) que expressam as sátiras ao poder: o Império em caricaturas. Situar Pedro II como um imperador burguês. Analisar a representação do indígena brasileiro no romantismo, confrontando com a política indígena no governo imperial 	
Confrontos: fim da monarquia no Brasil e início da República	 Analisar o conceito de liberalismo, suas apropriações no Império e suas reapropriações ao longo da história brasileira. Confrontar os conceitos de Monarquia e República. Comparar a Constituição do Império (1824) com a primeira Constituição Republicana (1891): o que se explicita, o que se silencia, avanços e recuos dos direitos de cidadania. Analisar o movimento abolicionista e republicano, suas características e efeitos sobre a sociedade brasileira. Debater a inserção/exclusão das camadas populares no processo político. Relacionar as políticas de imigração com o processo de abolição da escravatura 	30 h/a
Cidadania e racismo	Analisar o conceito de cidadania e sua historicidade. Estabelecer relações entre as teorias raciais e o ideário civilizatório das elites brasileiras. Analisar fontes que expressam as teses sobre o branqueamento e a mestiçagem no Brasil. Problematizar o enfoque do século XIX sobre o índio Tupi como matriz da nacionalidade. Picontir de mediante a capital de ápasse explaçõe acaid e padas.	
Resistências e conflitos na Primeira República	Discutir os movimentos sociais da época: exclusão social e poder messiânico; questão fundiária, banditismo social e movimentos místicoreligiosos como reações às práticas liberais, em análise comparativa com situações do tempo presente. Analisar as ações do Estado republicano em favor da modernização e seus impactos sobre a população, considerando a reação ao papel do discurso científico (higienismo). Analisar fontes (jornais e revista da época) sobre a Revolta da Vacina. Analisar as diversas imagens sobre a Revolta da Chibata em fontes como música, fotografias, jornais.	

Tema 2: Trabalho e Produção na Sociedade Brasileira entre o Império e a Primeira República

TÓPICOS	HABILIDADES	SUGESTÃO Nº DE AULAS 2º ANO
O Brasil no quadro do capitalismo ocidental no início do século XX	 Produzir texto analítico sobre o processo de constituição do capital industrial. Ler e interpretar documentos sobre a organização e o trabalho fabril durante a Revolução Industrial. Analisar movimentos de resistência à industrialização e de resistência à exploração fabril. Identificar e analisar por meio de dados quantitativos (dados censitários na forma de gráficos e tabelas) a preponderância da cafeicultura sobre os outros setores da economia brasileira. Caracterizar a indústria brasileira no início do século XX 	10 h/a

Tema 3: Conflitos no Mundo Contemporâneo

Tema 3: Conflitos no Mundo	Contemporâneo	
TÓPICOS	HABILIDADES	SUGESTÃO Nº DE AULAS 2º ANO
A expansão capitalista, o imperialismo e a guerra	 Conceituar capitalismo monopolista. Identificar as inovações tecnológicas que sustentaram a euforia européia no início do século XX. Caracterizar a Belle Époque, por meio da análise de diferentes fontes iconográficas. Analisar o papel das teorias raciais na sustentação do imperialismo. Analisar mapas com a partilha da África e da Ásia. Analisar filmes que tratam da relação colonizador-colonizado. Analisar movimentos de resistência à expansão européia. Situar temporal e espacialmente os diferentes processos de descolonização da África e da Ásia. Interpretar a multiplicidade étnico-cultural da África hoje e os problemas enfrentados Explicar como se definiram os dois blocos de nações rivais a partir do início do século XX. Localizar geograficamente os principais impérios coloniais às vésperas da Primeira Grande Guerra. Contextualizar a eclosão do conflito. Estabelecer relações entre a guerra e a Revolução Russa de 1917. 	2º ANO
O período entre-guerras e a Crise de 1929	 Caracterizar a Revolução Russa de 1917. Avaliar o impacto da Crise de 1929na economia brasileira e mundial. Relacionar a crise de 1929 com o enfraquecimento da democracia liberal Operar com os conceitos: regime totalitário, regime autoritário, democracia liberal. Identificar e analisar por meio de dados quantitativos (dados censitários na forma de gráficos e tabelas) impactos do processo de industrialização/ urbanização, imigração sobre a organização do trabalho e práticas sociais e políticas no Brasil. 	40 h/a
A Segunda Grande Guerra	 Analisar charges que contextualizam a antevéspera da guerra. Caracterizar a ideologia nazista através da análise de discursos de seus defensores. Analisar filmes, documentários, sobre o desenrolar da guerra. Analisar filmes, poemas, músicas, que retratam o impacto das bombas atômicas, jogadas em Hiroshima e Nagasaki, sobre a consciência mundial. 	
Guerra Fria e mundo bipolar	 Analisar mapas com a situação geopolítica do mundo pós-guerra. Contextualizar a construção do Muro de Berlim. Analisar filmes sobre a Guerra do Vietnã. Situar a Revolução Chinesa no mundo bipolar. Situar a Revolução Cubana no contexto da Guerra Fria. Situar o Golpe de 1964 e a ditadura militar no Brasil no contexto da Guerra Fria. 	
A queda do Muro de Berlim	 Analisar os motivos da derrocada do sistema comunista. Analisar o impacto simbólico da queda do Muro de Berlim sobre as esquerdas no mundo. Analisar a configuração geopolítica do mundo após o fim do império soviético. 	
Conflitos no mundo atual	Localizar, geograficamente, os principais conflitos no mundo pós-queda do Muro de Berlim. Analisar conflitos contemporâneos que envolvam questões de ordem étnica — cultural e religiosa. Identificar as motivações de conflitos no mundo pós-queda do Muro de Berlim, por meio de reportagens e análises veiculadas por revistas, sites, jornais.	

Eixo Temático III: A Construção da Cidadania no Mundo Burguês

Tema 1: Democracia e Cidadania no Brasil Republicano

	idania no Brasil Republicano	SUGESTÃO Nº DE AULAS
TÓPICOS	HABILIDADES	3° ANO
Partidos políticos e a democracia institucional no Brasil	 Problematizar a "política do café comleite" e a prática do liberalismo na Primeira República. Caracterizar o sistema político-partidário no período constitucional de Vargas no Brasil. Comparar o funcionamento político no "Estado Novo" e na ditadura militar pós-1964 Caracterizar os partidos políticos brasileiros depois de 1984 Investigar por meio de depoimentos na comunidade as diversas visões a respeito dos programas e ações dos partidos políticos. 	
Do Estado do Bem-Estar Social ao desenvolvimento das políticas de assistência e inclusão social	 Analisar as revoltas populares e movimentos operários e seu papel no surgimento do Estado do Bem-Estar Social. Analisar o movimento operário no Brasil da 1ª. República Analisar a legislação trabalhista do período Vargas Identificar continuidades e rupturas entre o trabalhismo e o novo sindicalismo Ler e escrever textos sobre a abertura do mercado brasileiro para o capital estrangeiro: do nacional-desenvolvimentismo à implementação de políticas neoliberais. Debater, por meio do exame de jornais, revistas, dados censitários, os impactos das políticas públicas de assistência e de inclusão social sobre a realidade social. Discutir o papel das ONGs no mundo atual. 	50.6/5
A redemocratização do Brasil	 Produzir síntese histórica do processo de redemocratização do Brasil (Movimento pela Anistia, greves do ABC, Movimento Diretas-Já, eleição indireta de Tancredo Neves, Constituição de 1988), utilizando diferentes fontes: escrita, oral, iconográfica, artística, etc. Discutir a criação e os trabalhos da Comissão Nacional da Verdade. Operar com o conceito de democracia no mundo atual. 	50 h/a
A cidadania no mundo atual	Operar com os conceitos de cidadania no mundo atual (em sua forma expandida, envolvendo meio ambiente, direito de minorias, justiça social, participação direta nas políticas públicas, etc.) e suas relações com o contexto de seu surgimento no mundo moderno (Revolução Francesa).	
O movimento indígena no Brasil hoje	 Analisar notícias sobre a situação dos grupos indígenas no Brasil e suas reivindicações. Compreender a relação natureza-cultura entre os povos indígenas. Discutir a situação dos índios integrados e assimilados à sociedade brasileira e as dificuldades de integração. Interpretar os conflitos entre fazendeiros e grupos indígenas. 	
O movimento negro no Brasil hoje	 Identificar as principais reivindicações e estratégias adotadas pelo movimento negro no Brasil. Analisar e problematizar a idéia da existência de uma democracia racial no Brasil. 	

Tema 2: Demarcação de Territórios de Identidades Sócio-Culturais

,	TARILIDADEO	SUGESTÃO Nº DE AULAS
TÓPICOS	HABILIDADES	3° ANO
Contestações político- culturais na década de 1960	Operar com o conceito de contra-cultura. Contextualizar o surgimento do movimento da contracultura da década de 1960. Identificar as principais manifestações da contra-cultura na década de 1960. Analisar músicas, filmes, poemas significativos das reivindicações do movimento da contra-cultura. Analisar o contexto do surgimento do movimento feminista contemporâneo nos EUA. Contextualizar o surgimento do Movimento pelos Direitos Civis nos EUA. Analisar músicas, poemas, que expressem o olhar do movimento tropicalista sobre o Brasil.	
Indústria cultural x identidades culturais	 Analisar a diluição das fronteiras econômicas no mundo globalizado, em contraposição à busca de afirmação das identidades culturais locais. Analisar manifestações de diluição de fronteiras culturais e identitárias no mundo da comunicação virtual. 	30 h/a
Fundamentalismos étnicos e religiosos : o choque entre o multiculturalismo e a intolerância	 Operar com conceitos ligados às convenções históricas (mundo contemporâneo, mundo pós- moderno). Operar com os conceitos de etnia, cultura, fundamentalismo, multiculturalismo e alteridade. Analisar filmes de diferentes nacionalidades, como fontes históricas, contextualizando seu local/tempo de produção e observando as especificidades desse tipo de linguagem. 	
A História sendo feita	 Analisar notícias das várias mídias atuais sobre a cidade, o Brasil e o mundo Investigar eventos através dos recursos da história oral e entrevistas filmadas. 	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, M; SOIHET, R. (orgs.) *Ensino de História*: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro : Casa da Palavra, 2003. 247 p.

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes*. Formação do Brasil no Atlântico Sul. Séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ARAÚJO, Emanuel. *Teatro dos vícios*: transgressão e transigência na sociedade urbana colonial. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993

ARRIGHI, G. O longo século XX. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

ASH, T.G. Nós, o povo: a revolução de 1989 em Varsóvia, Budapeste, Berlim e Praga. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

AZEVEDO, F. &MONTEIRO, J. Raízes da América Latina. América 500 anos. São Paulo: Expressão e Cultura/Edusp, 1996.

BAYLIN, B. Origens Ideológicas da Revolução Americana. Bauru/SP: Edusc, 2003.

BEAUD, M. História do Capitalismo: de 1500 aos nossos dias. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BELLUZZO, Ana Maria de Moraes. O Brasil dos Viajantes. 2 ed. São Paulo: Metalivros; Objetiva, Fundação Odebrecht, 1999.

BENJAMIN, R.A África está em nós. História e cultura afro-brasileira. João Pessoa: Grafset, 2004.

BERNARDES, Denis. Um Império entre Repúblicas. Brasil, século XIX. São Paulo: Global Editora, 1983.

BURKE, P. Testemunha ocular. Bauru: EDUSC, 2004. 264 p.

CALVOCORESSI, P. e WINT, G. Guerra total. Madrid: Alianza Editorial, 1979, 2 vol.

CARR, E.H. A revolução russa de Lênin e Stálin. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1981.

CARVALHO, José Murilo de. Os Bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não

foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

_____. *A Construção da Ordem*: a elite política imperial &Teatro de Sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ/Relume-Dumará, 1996.

CAVALCANTE, B; STARLING, H; EISENBERG J. (orgs.) Retrato em branco e preto da nação brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004. 176 p.

CHALOUB, Sidney. Visões da Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na

Corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CHOAY, F. O patrimônio em questão: antologia para um combate. Belo Horizonte: Fino traço, 2011. 184p.

COGGIOLA, O. A Revolução Francesa e seu impacto na América Latina. São Paulo: Edusp/ Novastela: Brasília: CNP, 1990.

CROUZET, M. A Época Contemporânea. São Paulo: Difel, 1968. 2 vol.

COUTO, Jorge. A gênese do Brasil. In: In: MOTA, Carlos Guilherme (org.) Viagem

incompleta. A experiência brasileira. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000, p. 45-68.

CUNHA, Manuela Carneiro. *Negros estrangeiros*: os escravos libertos e sua volta para a África. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

_____. História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

DEANE, P. A Revolução Industrial. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1973.

DEBRET, Jean Baptiste. *Rio de Janeiro, cidade mestiça*. Nascimento da imagem de uma nação. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

DIAS, Everardo. História das lutas sociais no Brasil. São Paulo: Alfa-Ômega, 1977.

DONGHI, T. H. História Contemporânea da América Latina. Rio: Paz e Terra, 1976.

DUNN, C. Brutalidade Jardim. A Tropicália e o surgimento da contracultura brasileira. São Paulo: Unesp, 2009.

DUROSELLE, J.B. A Europa de 1815 aos nossos días. São Paulo: Pioneira, 1976.

ERICKSON, Kenneth. Sindicalismo no processo político brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1979.

FALCON, Francisco. Mercantilismo e Transição. 11 ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.

FALCON, Francisco & Moura, Gerson. A Formação do Mundo Contemporâneo. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

FONTES, Virgínia e MENDONÇA, Sonia Regina. História do Brasil recente: 1964-1992. São Paulo: Ática, 2004.

FREITAS, C.M. (orgs.) Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998. 480 p.

FRIEDEN, J. Capitalismo Global-História Econômica e Política do Século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

GARIN, Eugenio. (direção). O homem renascentista. Lisboa: Editorial Presença, 1991.

GAUCHON, P. Os fascismos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1980.

GOHN, Maria da Glória. *História dos movimentos e lutas sociais*. A construção da cidadania dos brasileiros. São Paulo: Loyola, 1995.

GOMES, Ângela de Castro. A invenção do trabalhismo. 2. ed. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 1994.

GRUZINSKI, Serge. A passagem do século: 1480-1520, as origens de globalização. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

HARDMAN, Francisco Foot e LEONARDI, Victor. História da indústria e do trabalho no Brasil. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.

HERMETO, M. *Canção popular brasileira e ensino de história*: palavras, sons, e tantos sentidos. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. 214 p.

HILL, Cristopher. O mundo de ponta cabeça: idéias radicais durante a Revolução

Inglesa de 1640. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 1987.

HOBSBAWM, E. A Era do Capital. 1848-1875. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. Da Revolução Industrial Inglesa ao imperialismo. Rio de Janeiro: Forense, 1978.

. Ecos da Marselhesa. São Paulo: Cia das Letras, 1996

JOHNSON, Paul. O Renascimento. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

KARNAL L.(orgs.) História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 3° ed. São Paulo: Contexto, 2005. 216 p.

LAPA, José Roberto do Amaral (org.) Modos de produção e realidade brasileira. Petrópolis: Vozes, 1980.

LOPEZ, Luiz Roberto. História do Brasil contemporâneo. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1980.

MELO E SOUZA, M. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2007.

MONTEIRO, J. *Tupis*, *Tapuias* e *Historiadores*. Estudos de História Indígena e do Indigenismo. Disponível em http://www.ifch.unicamp.br/ihb/estudos/TupiTapuia.pdf

MOTA, Carlos Guilherme (Org.). 1822: Dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1982.

NAPOLITANO, Marco. O regime militar brasileiro, 1964-1985. São Paulo: Atual, 1998.

NARDI, J. B. Sistema colonial e tráfico negreiro. São Paulo: Pontes, 2000.

NOVAIS, Fernando Antônio. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1981.

PAIVA, Eduardo França. Escravidão e universo cultural na Colônia: Minas Gerais, 1716-1789. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

PAIVA, E.F. História & Imagem. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 120 p.

PEREIRA, J.S et al. *Escola e Museus*: diálogos e práticas. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerias, Superintendência de Museus, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Cefor, 2007, 128 p.

http://www.cultura.mg.gov.br/files/museus/2livro-final_escola-museu__fred_motta.pdf

PRIORE, M.D.; VENÂNCIO, R.P. O livro de ouro da história do Brasil. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003. 397 p.

QUEIROZ, Suely R. Reis de. A abolição da escravidão. São Paulo: Brasiliense, 1981.

_____. Os Radicais da Republica. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.

REIS, João José & SILVA, Eduardo. Negociação e Conflito. A resistência negra no Brasil

escravista. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

_____ & GOMES, Flávio dos Santos. Liberdade por um fio. História dos quilombos no

Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

ROCHA, H; MAGALHÃES, M; GONTIJO, R.(orgs.) *A escrita da história escolar*: memória e historiografia. 1° ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. 472p.

ROCHA, B.A.H; REZNIK, L; MAGALHÃES S.M.(orgs.) A história na escola. 1ºed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. 352 p.

RODRIGUES, Alberto Tosi. Diretas já: o grito preso na garganta. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

SARLO, B. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. Belo Horizonte: UFMG, 2007. 129 p.

SECRETARIA DO ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. Roteiros de Atividades.

http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/index.aspx?&usr=pub&id_projeto=27&id_objeto=102412&id_pai=42677&tipo=li&n1=&n2=Roteiros de Atividades&n3=Ensino M

SIMAN, Lana Mara de Castro &FONSECA, Thaís Nívea. *Inaugurando a História e Construindo a nação*: discursos e imagens no ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SKOCPOL, Theda. Estados e revoluções sociais. Análise comparativa da França,

Rússia e China. Lisboa: Editorial Presença, 1985.

TAYLOR, C. et al. Multiculturalismo. Porto Alegre: Instituto Piaget, 2010.

TODOROV, T. A conquista da América. A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

TREVOR-ROPPER, H.R. Religião, reforma e transformação social. Lisboa: Editorial

Presença/Martins Fontes, 1981.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Livraria

Pioneira Editora, 1987.

Lima, Pablo (Coord.) Fontes e reflexões para o ensino de história indígena e afrobrasileira: uma contribuição da área de história do PIBID/FaE/UFMG. Belo Horizonte: Lapepeh/FaE/UFMG, 2012